



Área do Conhecimento:	Linguagens
Componente Curricular:	Língua Portuguesa
Ano/Série:	6º Ano do Ensino Fundamental

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
LEITURA	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(BNCC – EF69LPXX47-A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(BNCC – EF69LPXX54-B) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Variação linguística	(BNCC – EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
	Figuras de linguagem	(BNCC – EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
	Morfossintaxe	(BNCC – EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.
	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(BNCC – EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.

1. APROXIMAÇÃO

Videoaulas

- ▶ Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams ou Google Meet. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

- ▶ **Assista à videoaula sobre a tipologia textual narração e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade. Segue o link:**

https://youtu.be/_-RglpgPRkM.

- ▶ **Assista à videoaula sobre norma padrão e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade. Segue o link:**

<https://youtu.be/EH3J5K9ljHw>.

3. AMPLIAÇÃO

- ▶ **Assista à videoaula sobre gêneros narrativos e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade. Segue o link:**

<https://youtu.be/okZwhl2ObmM>.

- ▶ **Assista à videoaula sobre elementos da narrativa e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade. Segue o link:**

<https://youtu.be/hxjT67hHy4A>.

- ▶ **Assista à videoaula sobre conto e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade. Segue o link:**

<https://youtu.be/c-rge5nGRyk>.

4. USO

01. Leia o texto a seguir.

Você sabia?

Imagine que, ao escrever uma palavra no seu computador, ela já saia impressa em um papel. A máquina de escrever era mais ou menos isso, só que uma engenhoca muito mais simples. O primeiro protótipo dela surgiu por volta de 1714, mas somente em 1867 foi fabricada uma máquina de escrever que realmente funcionava. Com o tempo, elas foram substituídas pelos computadores e processadores de texto. Mas elas existem até hoje, mais aperfeiçoadas (têm memória, editor de texto e conexão para computadores, servindo também como impressora). A última empresa que ainda fabricava a versão mecânica fechou as portas em 2011, na Índia.

FRANCO, Silmara. **Navegando em mares conhecidos**: como usar a internet a seu favor. São Paulo: Moderna, 2012. p. 33.

Nesse texto, o verbo “sair” foi empregado no modo subjuntivo.

EXPLIQUE como o emprego desse modo verbal contribui para a construção do sentido do texto.

02. Leia a tira a seguir.

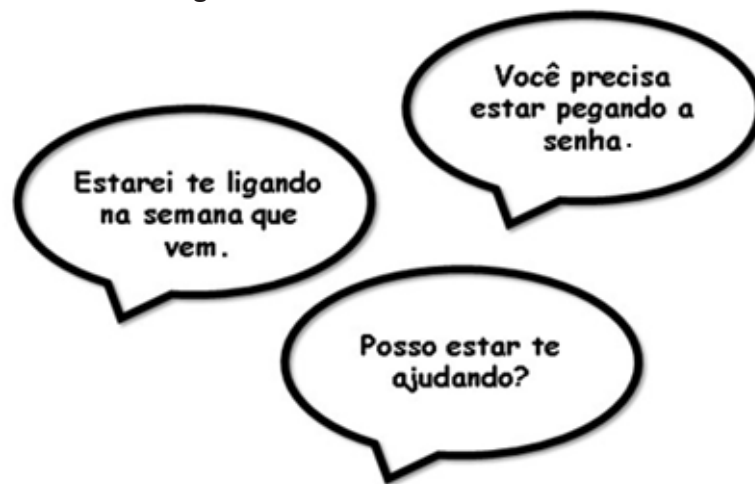


SOUSA, Mauricio. Disponível em: turmadamonica.uol.com.br/tirinhas. Acesso em: 26 jul. 2021.

No primeiro quadrinho dessa tira, há o emprego de uma locução verbal.

IDENTIFIQUE essa locução verbal e **JUSTIFIQUE** o emprego dessa estrutura na fala da personagem.

03. Leia a reprodução das falas a seguir.



Disponível em: <https://www.infoescola.com/portugues/gerundismo>. Acesso em: 26 jul. 2021.

a) Nessas falas, nota-se que ocorre o fenômeno denominado “gerundismo”.

EXPLIQUE por que o “gerundismo” é considerado inadequado, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

b) Leia a tira a seguir.



QUINO. Disponível em: <https://clubedamafalda.wordpress.com/tag/mafalda>. Acesso em: 26 jul. 2021.

Nessa tira há o emprego de uma locução verbal formada por um verbo auxiliar e um verbo principal no gerúndio.

IDENTIFIQUE-a e **EXPLIQUE** a ideia que essa forma nominal expressa nesse contexto.

04. Leia o poema a seguir.

Borboleograma

Quando vejo você
meu coração dá cambalhotas,
salta feito pipoca,
sai pela boca
e acho que não volta...

Quando penso em você
voam como borboletas
alegrias tão leves
que o coração nem se atreve
a fazer piruetas.

Um dia arranjo um coração
mais sossegado.

Um dia invento uma borboleta
que leve este recado:

— Quer ser meu namorado?

SOUZA, Angela Leite de. **Tudo pode ser brinquedo**. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 2016. p. 28.

Figuras de linguagem são recursos linguísticos utilizados em textos com a finalidade de torná-los mais expressivos. No poema “Borboleograma”, de Angela Leite de Souza, há o emprego de uma figura de linguagem que consiste na aproximação entre dois elementos em razão de uma semelhança, atribuindo-se a um elemento características do outro.

IDENTIFIQUE os versos que apresentam essa ideia. **JUSTIFIQUE** sua resposta.

05. Leia o cartaz a seguir.



Disponível em: <http://www.abaf.org.br/wp-content/uploads/2018/10/feira-do-livro-infantil.jpg>. Acesso em: 26 jul. 2021.

IDENTIFIQUE uma figura de linguagem empregada nesse cartaz e **EXPLIQUE** o efeito de sentido que o uso dessa figura produz no texto lido.

06. (CSM Minas 2020)

Trem de Ferro

Café com pão	Oô...	Oô...
Café com pão	Foge, bicho	Menina bonita
Café com pão	Foge, povo	Do vestido verde
Virge Maria que foi isto	Passa ponte	Me dá tua boca
maquinista?	Passa poste	Pra matá minha sede
Agora sim	Passa pasto	Oô...
Café com pão	Passa boi	Vou mimbora vou mimbora
Agora sim	Passa boiada	Não gosto daqui
Voa, fumaça	Passa galho	Nasci no Sertão
Corre, cerca	De ingazeira	Sou de Ouricuri
Ai seu foguista	Debruçada	Oô...
Bota fogo	No riacho	Vou depressa
Na fornalha	Que vontade	Vou correndo
Que eu preciso	De cantar!	Vou na toda
Muita força	Oô...	Que só levo
Muita força	Quando me prendero	Pouca gente
Muita força	No canaviá	Pouca gente
	Cada pé de cana	Pouca gente...
	Era um oficiá	

BANDEIRA, Manuel. **Antologia Poética**. 8. ed. Rio de Janeiro: J.Olympto, 1976. p. 96.

- a) **EXPLIQUE** a relação existente entre a forma e o conteúdo do poema, considerando o contexto apresentado nesses versos.
- b) **IDENTIFIQUE** uma figura de linguagem empregada no poema “Trem de Ferro”, de Manuel Bandeira. **EXPLIQUE** o efeito de sentido que o uso dessa figura produz nesse poema.

07. Leia o texto a seguir.

Era um menino chamado José. Ou melhor, Zé. Nome simples como ele. Shortinho roto, rasgado. Sandália de dedo de segunda mão, ou segundo pé, tanto faz.

Zé tinha a praça só pra ele. Era a sua filha. Dormia no banco, no gramado ou aquecido no pequeno chafariz desativado. Sua ilha era isolada do mundo e Zé recebia os visitantes e turistas, fazendo malabarismos com limões e bolas de tênis.

Vida simples. Liberdade limitada pelas grades que cercavam a sua praça.

A vida seguia o seu rumo, até que um dia, enquanto fazia a inspeção diária de seus domínios, Zé deparou com um objeto muito estranho, que nunca tinha visto antes: quadrado, chato, sem vida aparente e com umas letras grandes, totalmente sem sentido, já que o nosso Zé, como muitos outros Zés, não sabia ler.

Ele ficou olhando aquele estranho objeto de papel, pensando em qual seria a sua função. “Pra que serve este troço?”, perguntou para os botões que não tinha sobre o peito magro. O menino nem tinha ideia de que aquele objeto inerte e insosso era, na verdade, um livro.

Curioso, Zé abriu o livro e logo na primeira página...

LINS, Guto. **Contos mínimos**. Belo Horizonte: Editora Dimensão, 2014. p. 11. (Fragmento).

Redija um texto para dar continuidade ao conto de aventura. Em sua produção escrita, você deverá narrar uma sucessão de ações empolgantes ou de momentos desafiadores da aventura do personagem Zé, o clímax e o desfecho da história. Empregue a norma-padrão da língua portuguesa.

08. Leia o seguinte cartaz de uma campanha comunitária.



Disponível em: <https://bit.ly/3xtbEag>. Acesso em: 26 jul 2021.

a) Nesse cartaz de campanha comunitária, há uma palavra que foi empregada com mais de um sentido.

IDENTIFIQUE essa palavra e **ESCREVA** quais são os dois sentidos existentes nesse contexto.

b) Levando em consideração a parte verbal e a não verbal do cartaz, **ESCREVA** qual é o objetivo da campanha comunitária.

09. (ENEM – ADAPTADA)



SOUZA, Maurício de. [Chico Bento]. *O Globo*, Rio de Janeiro, Segundo Caderno, 19 dez. 2008, p.7

O personagem Chico Bento pode ser considerado um típico habitante da zona rural, comumente chamado de “roceiro” ou “caipira”. Considerando a fala do personagem, essa linguagem é confirmada principalmente pela

- A) transcrição da fala característica de áreas rurais.
- B) redução do nome “José” para “Zé”, comum nas comunidades rurais.
- C) emprego de elementos que caracterizam sua linguagem como formal.
- D) utilização da palavra “coisa”, pouco frequente nas zonas mais urbanizadas.

10. (CSM Minas 2019 – ADAPTADA)

É BATATA!

Estrelas
Flores
Bocas
Corações

O que essa menina
não inventa
para estampar o papel
com carimbos de batata
que ela mesma moldou!

Um pouco de tinta
e de criatividade,
é batata:
está pronta a carta
sarapintada de beijos
que ela não sabe se manda
para a Duda
ou para a Amanda.

SOUZA, Angela Leite de. *Tudo pode ser brinquedo*. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 2016.

Em relação aos sentidos das palavras e expressões no poema, é correto afirmar que

- A) “carimbos de batatas” são objetos moldados por um menino.
- B) “é batata”, no poema, expressa a ideia de certeza.
- C) “sarapintada”, no décimo quarto verso, significa desenhada.
- D) “Estrelas” e “Corações” são as formas dos carimbos feitos de pano.

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams ou Google Meet – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.